

Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentaria e Cirurgia Maxilofacial

SPEMD

April 1 April 1

www.elsevier.pt/spemd

Investigação original

Prevalência e gravidade de cárie na dentição decídua nas crianças de 6 anos de Mafra



Cátia Gomes, Sónia Mendes* e Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; UICOB – unidade nº 4062 da FCT

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo: Recebido a 24 de outubro de 2014 Aceite a 10 de abril de 2015 On-line a 20 de maio de 2015

Palavras-chave: Cárie dentária Prevalência Epidemiologia Saúde oral

RESUMO

Objetivos: Determinar nas crianças de 6 anos da Freguesia de Mafra a prevalência e gravidade de cárie na dentição decídua e o nível de higiene oral. Descrever os comportamentos relacionados com a saúde oral e analisar a associação entre a cárie, o nível de higiene oral e estes comportamentos.

Métodos: Estudo observacional e transversal. Foi recolhida informação sobre comportamentos relacionados com a saúde oral através de um questionário. Os dados relativos à cárie (Índice cpod) e ao nível de higiene oral (IHO-S) foram obtidos por um observador calibrado que utilizou os critérios da OMS. A análise dos dados foi efetuada com os testes do qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis (α = 0,05).

Resultados: A amostra consistiu em 165 crianças. A prevalência de cárie na dentição decídua foi de 32,7% e o cpod de 1,32, encontrando-se a grande maioria dos dentes cariados (84,9%). A média do IHO-S foi 1,74. A maioria das crianças já havia visitado o dentista (61,0%) e ingeria alimentos cariogénicos «às vezes» (76,2%). Mais de 80% das crianças escovava os dentes diariamente com a ajuda dos pais e 66,7% iniciou a escovagem entre o primeiro e o terceiro ano de vida. Verificou-se uma associação positiva entre a cárie e as visitas ao dentista e a idade de início de escovagem dos dentes.

Conclusões: A prevalência e gravidade de cárie podem ser consideradas baixas, no entanto, a maioria dos dentes com experiência de cárie não estavam tratados. As atividades de promoção da saúde oral devem incluir informação sobre os comportamentos alimentares e, em especial, informação e motivação para o início precoce da escovagem dos dentes.

© 2015 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

^{*} Autor para correspondência. Correio eletrónico: sonia.mendes@fmd.ul.pt (S. Mendes). http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.04.001

Prevalence and severity of caries in the primary dentition in 6-years-old children of Mafra

ABSTRACT

Keywords: Dental caries Prevalence **Epidemiology** Oral health

Objectives: Determine the prevalence and severity of dental caries in the primary dentition and the oral hygiene level in 6-year-old children of Mafra. Describe oral health related behaviours and analyze the association between oral health behaviours and both caries in the primary dentition and oral hygiene level.

Methods: Cross-sectional study. Oral health behaviours information was obtained by a questionnaire. Caries (cpod using WHO criteria) and oral hygiene (OHI-S) data was collected by a calibrated observer. Statistical analysis was performed using Chi-Square, Mann-Whitney and Kruskal-Wallis tests ($\alpha = 0.05$).

Results: The sample included 165 children. The prevalence of caries in the primary dentition was 32.7% and the dmft was 1.32, with the vast majority of teeth (84.9%) being decayed. The mean OHI-S was 1.74. Most children had visited the dentist (61.0%) and ate cariogenic foods «sometimes» (76.2%). Over 80% of children brushed their teeth daily with parentshelp and 66.7% started brushing between the first and third year. A positive association was found between caries and the visit to the dentist, and the age toothbrushing started.

Conclusions: The prevalence and severity of dental caries may be considered low. The oral health promotion activities should include information and motivation for healthy behaviours, specially, for the age of toothbrush beginning.

© 2015 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by Elsevier España, S.L.U. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license

(http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Introdução

Nas últimas décadas do século XX verificou-se uma evidente diminuição da prevalência de cárie dentária nos países desenvolvidos¹⁻³. De um modo geral, as principais causas apontadas para esta diminuição incluem a melhoria das condições gerais de saúde e, mais especificamente, a generalização das medidas de higiene oral e da utilização de produtos fluoretados^{4,5}. Alguns estudos realizados em países desenvolvidos demonstraram que, nos últimos anos, após esta clara diminuição desta doença se atingiu uma estabilização ou um ligeiro aumento da prevalência de cárie na dentição decídua⁶⁻⁸.

Em Portugal, os estudos publicados apontam para uma melhoria dos indicadores de cárie9-11 aumentando a percentagem de isentos de cárie na dentição decídua aos 6 anos de idade de 17,0% em 19849 para 51% em 200511. Os resultados do III Estudo Nacional da Prevalência das Doenças Orais da Direção-Geral da Saúde (DGS), ainda não publicados, mas apresentados em março de 2015 no Dia Mundial da Saúde Oral, referiram 54% de indivíduos isentos de cárie nessa mesma idade.

Apesar da diminuição da sua prevalência, a cárie continua a ser uma das doenças mais comuns em todo o mundo e pode considerar-se que os seus valores permanecem elevados. A cárie dentária é a doença mais prevalente na infância e, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 60-90% da população mundial escolarizada apresenta esta doença⁴. Mesmo nos países onde se verifica um aumento do número de indivíduos isentos de cárie, continua a existir uma minoria da população, sobretudo os indivíduos de mais carenciados e de baixos recursos 12,13, que apresenta níveis elevados e inaceitáveis desta doença. Por estes motivos, continua a ser considerada um importante problema de saúde pública.

Nas crianças, a cárie dentária não tratada pode levar ao aparecimento de dor, infeções e, também, à perda prematura de dentes. Estas situações, por sua vez, podem contribuir para alterações da fala, da alimentação e até para o incorreto desenvolvimento e crescimento da criança. As suas complicações podem levar a perda de horas escolares e a uma diminuição da qualidade de vida, desgastando a criança física e psicologicamente¹⁴. Por outro lado, o seu tratamento é, não só, dispendioso, como também bastante complexo, devido a dificuldades de colaboração. Nos casos mais graves pode levar à necessidade de efetuar os tratamentos dentários sob sedação ou anestesia geral¹⁵.

Na literatura existem diversos fatores associados ao desenvolvimento da cárie dentária, entre eles a escovagem diária dos dentes, a alimentação cariogénica, a frequência de idas ao dentista e a presença de placa bacteriana 16-18.

Sendo, a cárie, um relevante problema de saúde pública, o seu estudo epidemiológico é fundamental para que haja um melhor conhecimento da doença e dos seus principais determinantes, de modo a permitir uma melhor organização dos serviços e da aplicação de programas preventivos.

Este estudo pretendeu ser um contributo para o conhecimento do estado da saúde oral das crianças com 6 anos da Freguesia de Mafra. A Freguesia de Mafra é uma das 11 freguesias do Concelho de Mafra, sendo este concelho pertencente à área metropolitana de Lisboa. É um concelho que dista cerca de 50 km da capital, situando-se na região do litoral oeste de Portugal e que segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, entre 2001-2011, apresentou um aumento da sua

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/3173323

Download Persian Version:

 $\underline{https://daneshyari.com/article/3173323}$

Daneshyari.com